


Ata da 14ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia do dia 17 de Setembro de 2.001.**Presidente.: Luís Carlos Barros Soares****Secretário.: Alcídio Alves de Oliveira.**


Aos Dezesete dias do mês de Setembro de Dois Mil e Um, realizou-se em sua sede à Av. Doutor Couto Júnior nº 234 a Décima Quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia com a presença dos seguintes vereadores.: Alcides Alves; Alcídio Alves de Oliveira; Aparecido Célio Horácio; Célio Henrique Bastos Marini; Ederley Marco dos Santos Briquezi; José Eduardo Ultramari; José Roberto Bergamin; Luís Carlos Barros Soares; Walter Oliveira Dias; num total de nove vereadores presentes e havendo número legal e de acordo com os EDIS retromencionados abriu-se os trabalhos para a presente Sessão.: O Sr. Presidente solicitou um minuto de silêncio em memórias póstumas do Sr. Antônio da Silva Bueno e da Sra. Izabel Soares Corrêa. Passamos ao **EXPEDIENTE.**: Em seguida colocou em Votação e Discussão a Ata da 13ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia do dia 03 de Setembro de 2.001 e a Ata da 4ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia do dia 03 de Setembro de 2.001. Como nenhum vereador desejou discutir a referida Ata o Sr. Presidente colocou a mesma em Votação. Aprovada por Unanimidade de Votos. Passamos a leitura das **CORRESPONDÊNCIAS** recebidas. O Sr. Presidente disse que ele na qualidade de Presidente e a denúncia hora levantada no Balcão amanhã oficiarei a Sra. Valda que foi citada para que ela esclareça os fatos levantados. Passamos aos **REQUERIMENTOS** e **INDICAÇÕES.** Foi feito a leitura do Requerimento nº 49/2.001 de 31 de Agosto de 2.001 de autoria do Vereador Aparecido Célio Horácio. **Assunto.:** "Solicito do Executivo Municipal Cópias Xerográficas de alguns documentos referente a objeto de Construção Convênio (Casas Populares) no Núcleo Habitacional Alvinlândia B." Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Aparecido Célio Horácio.: É um requerimento normal o qual solicito aqui informações e para termos informações concretas somente com documentações nas mãos, porque acho que aqui não vejo problemas em pedir documentos porque acho também que não vai atrapalhar o andamento da administração pelo qual não são os responsáveis pela administração que vão retirar essas cópias e sim as máquinas e temos funcionários para retirar cópias desse documento, é um documento normal que acho que na qualidade de vereador que somos qualquer um de nós podemos solicitar ou



requerer um documento normal, venho pedir apoio não em meu nome mas em nome da publicidade mais renovada desse item que vem falar porque não tem como se esconder e negar um pedido de um documento normal e acho que a renúncia de um requerimento prejudica o andamento dessa Casa de Leis e estamos aqui para trabalhar, cuidar e zelar, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias.: A gente se lamenta as vezes ocupando a cadeira do vereador quando a gente solicita do Executivo Municipal cópia de documentos e as vezes os próprios companheiros da gente vota contrário a um requerimento desse, me lamento as vezes por esses vereadores tendo em vista que o voto é um direito de cada um de nós porque quem somos nós para falar se ele votou certo ou errado eu me lamento pelo direito da gente não ter informações aqui pelo o nosso Legislativo e Executivo, porque é público e um direito constituído e tem Vereador que diz que o Prefeito está entre os cinco por cento dos melhores então não tem problema dar cópia de documentos para esses vereadores porque não há dúvida quando há transparência, porque se alguém quiser ver algum documento que está em minhas mãos e eu virar ele, já me deixou curioso. Eu e o vereador Célio, o vereador Ederley fizemos um requerimento para o Prefeito pedindo as cópias de uma documentação na Prefeitura e ele encaminhou a resposta para o Presidente da Câmara dizendo que deveria ser votado ai então fizemos um requerimento aqui e ele foi rejeitado e alega que são muitos documentos, tem funcionários para tirar xerox, a documentação está arquivada e é um desejo do vereador verificar um convênio, uma tomada de preço, não é desconfiança e mesmo se for, peço apoio para que não vote mais requerimentos por não o Prefeito atender, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio Alves de Oliveira.: Senhores Vereadores o proponente do requerimento hora discutido faz parte da Comissão de Mutuários; o proponente do requerimento discutido está presente em todas as licitações que são feitas sobre a obra do CDHU inclusive algumas com assinatura do vereador Célio que está fazendo o papel dele que é da Comissão de Obras da Câmara Municipal de Alvinlândia. Uma obra que está em andamento segundo informações do CDHU alegam eles que estão indo bem segundo Engenheiros do CDHU, uma obra que nós sabemos que a liberações elas são tripartite uma obra que os próprios mutuários estão fazendo, estão construindo as suas casas é lógico com a administração da Prefeitura e também o CDHU. Eu particularmente não acho viável um requerimento desse aprovado porque se já existe o acompanhamento do legislativo lá é porque está indo bem, as licitações são feitas a carta-convite e não existe cartas marcadas

porque todo mundo participa dessas licitações, sou contrário ao requerimento de vossa excelência e peço ao senhores vereadores que analise bem o que eu disse, que se alguém está lá dentro junto porque onerar os cofres públicos com tantos documentos para vir aqui, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Aparecido Célio Horácio.**: Nobre companheiro eu venho aqui para falar em nome da ética, dignidade, moralidade, por sermos vereadores e o senhor por gentileza quando solicitar um requerimento do companheiro proponente você tem quer ver os ângulos porque não quero saber se a prefeitura esta administrando, se o CDHU também estava administrando, mas e nós vereadores nós ficamos aonde, pela moralidade em nome da dignidade e dos votos dos munícipes, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Alcides Alves.**: Venho a essa tribuna para discutir esse requerimento e acredito que existe a todos nós legisladores aquela preocupação desde que é um documento que ele venha para a Câmara porque ele é um documento que vai ficar aqui na Câmara para todos e não só para o vereador proponente, mas para que nós todos vissemos isso daí porque se tiver alguma irregularidade a Câmara está aqui para apurar, então Sr. Presidente que este documento fique aqui nessa Casa de Leis para que todos os vereadores possam ter conhecimento e nesse sentido sou favorável ao seu requerimento, meu muito obrigado. O Sr. Presidente disse que em seu ponto de vista se esse documento virá a Câmara dependendo se ele for aprovado ou não ele irá a Prefeitura e essa documentação já existe na Prefeitura e evitaria gastos com xerox e outras coisas se esses documentos fossem examinados na própria prefeitura, isso penso eu. Terminado o período de discussão do **Requerimento nº 49/2.001**, o Sr. Presidente colocou o mesmo em Votação. Aprovado por 05 (Cinco) Votos Favoráveis e 03 (Três) Votos Contrários. Foi feito a leitura do **Requerimento nº 50/2.001 de 31 de Agosto de 2.001** de autoria do vereador **Aparecido Célio Horácio.** **Assunto: "Solicita do Executivo Municipal Cópias Xerográficas da Lei 577 de 06 de Outubro de 1.989."** Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Aparecido Célio Horácio.**: Venho pedir apoio a esse requerimento porque essa Lei 577 é a Lei dos carentes e que existe essa Lei que pode ser usada como material, mão de obra para as famílias carentes e tem uma outra parte que é descentralizada pela Secretaria do Desenvolvimento que é outro auxílio do Governo do Estado, então são dois que existia sendo um pela parte da prefeitura e outro pela Secretaria de Desenvolvimento e existem vários comentários sim e quando a gente fala croqui da área não é o projeto e tem vereador que me satirizou e croqui não é projeto e sim risco,



3 

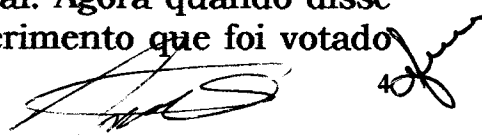
CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

1997

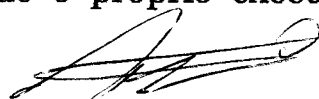
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - ALVINLÂNDIA - SP

1997

traços e tem que ter na prefeitura e acho lamentável porque não estamos aqui para tirar sarro nos nobres EDIS e sim estamos aqui para trabalhar. Gostaria de dizer que sou contrário através das documentações que não possa vir para o vereador porque o vereador é responsável porque se ele pegar uma documentação aqui e sair ali fora ele é responsável, então venho pedir apoio a essa propositura que é para esclarecimentos, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias.: Quero endossar as palavras do vereador que me antecedeu e dizer mais ainda, que as informações que não tivermos com requerimento pela Câmara e tiver dificuldade junto a Prefeitura Sr. Presidente, nós vamos precisar de recurso para entrar com mandato de segurança junto ao Ministério Público e não estamos brincando porque nós queremos transparência e é publico e quando se faz tem que se fazer bem feito ou assume o erro se tiver erro como já foi dito que está entre os cinco melhores administradores onde um dos vereadores sempre bate nessa tecla, então porque não transparece e vota contrário aos requerimentos pedindo informações como vereadores de oposição pelo lado onde há dúvidas e está deixando dúvidas. Como líder do Prefeito na Câmara vossa excelência vota contrário a um requerimento que pede informação, tem o MP Sr. Presidente e nós precisamos ter uma conversa Sr. Presidente para saber quais são os limites dessa Casa e quando a gente for entrar com mandato de segurança onde está o recurso que nós iremos utilizar pela dificuldade de se ter informações tem se o Ministério Público, porque se tivermos suspeita de alguma irregularidade e nós não tivermos acesso a cópia de documentos, onde não haver erros não há o que esconder, mostre, transpareça para os vereadores, eleitores para comunidade em fim para todo mundo. O vereador Célio é Presidente da Comissão de Obras e Serviços Públicos e essas medições que ele está pedindo é correta e tem meu apoio e acredito que tem apoio de todos os vereadores porque jamais vou ver um vereador votar contra um requerimento dessa natureza porque isso é dinheiro público, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio Alves de Oliveira.: O relatório do Tribunal de Contas do ano de 2.000 e dos outros anos anteriores existe lá na Secretaria de Desenvolvimento em Marília aprovação do citado projeto ou seja o Parecer do Tribunal é favorável a um projeto inclusive o vereador Célio tem informações da Secretaria em mãos, onde essas informações diz que ele requereu e a Secretaria forneceu para ele que todos os projeto foram aprovados acompanhado pela Secretaria de Desenvolvimento Social Regional de Marília e obteve aprovação por parte da secretaria e por parte do Tribunal. Agora quando disse nobre vereador sobre o projeto aqui no requerimento que foi votado



anteriormente estava projeto, anteriormente que eu digo é na sessão passada e é do conhecimento de vossa excelência até mesmo como construtor de que casas populares citada como carente não tem planta e existe sim um plano de trabalho e isso deve existir e esse plano de trabalho está na secretaria e deve ser entregue a vossa excelência porque vossa excelência requereu essa documentação. O que vossa excelência pede é a cópia da Lei 577 de 1.989 a qual a nossa Casa de Leis tem desde 1.989 em nosso armário de leis e ela está lá, então é competência da presidência a passar a vossa excelência cópia dessa lei e não da prefeitura, portanto sou contrário ao requerimento de vossa excelência e recomendo ser contrário para os vereadores, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Aparecido Célio Horácio.** Eu só gostaria de esclarecer nobre companheiro que citei sim a Lei 577 que é a Lei dos Carentes mas ambas eu falei e comentei sobre a Lei mas embaixo eu pedi cópia das famílias que foram beneficiadas, meu muito obrigado. Terminado o período de discussão o Sr. Presidente colocou o **Requerimento nº 50/2.001** em Votação. Rejeitado o referido requerimento por 05 (Cinco) Votos Contrários e 03 (Três) Votos Favoráveis. Foi feita a leitura do **Requerimento nº 51/2.001 de 31 de Agosto de 2.001** de autoria do vereador **Aparecido Célio Horácio.** **Assunto.:** "**Solicito do Executivo Municipal Cópias Xerográficas do Plano Plurianual período de 1.998 à 2.001.**" Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Aparecido Célio Horácio.** Vocês munícipes tenham esse vereador como um vereador da bandeira da verdade porque para mim se acabasse amanhã já estaria a missão completa, eu só venho pedir o apoio novamente aos nobres companheiros a propositura desse requerimento o qual são documentações que o vereador tem que ter em mãos porque se você não tiver um orçamento nas mãos, um plurianual o vereador está aqui que nem bobo, porque se o munícipe pergunta você tem um respaldo e não sei até onde nós vamos com essa mentalidade e creio que vamos melhorar e esse vereador estará aqui sempre um dos companheiros precisarem de documentações referente e vou estar aqui com a minha bandeira hasteada e creio que todos os meus companheiros vão estar e quero dizer a vocês que vai chegar a hora em que vocês vão falar que o vereador Célio tem razão, o Célio é uma pessoa que não veio aqui para fazer intriga com ninguém não eu vim aqui foi para trabalhar e a minha missão é ter publicidade, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Walter Oliveira Dias.** Concerteza é mais um requerimento que o vereador proponente e nós vereadores não tem o que impedir porque acho que daqui mais um pouco nós iremos estar discutindo o Projeto de Lei onde o próprio executivo



encaminha alteração ao plurianual de 1.998 à 2.001, não há porque não ter uma cópia a essa Casa de Leis ou a esses vereadores. Com relação ao requerimento anterior é lamentável porque vamos ter uma reunião com vossa excelência pedindo recurso e vamos onerar o município porque esse requerimento não passou e vamos querer cópia dele a menos que a justiça diga para nós que não temos direito que somos vereadores mas não podemos ter cópia desses documentos porque nós vamos entrar no Ministério Público, se a Câmara não liberar recurso nós vamos entrar do mesmo jeito e não estamos brincando porque o voto minerva foi do Presidente da Câmara e empatou quatro a quatro é um direito o voto dele e não tem problema, só que vai onerar o município ou vai onerar esses vereadores está aqui e está falado e não vai ficar assim, porque vamos verificar o porque, porque se formos pedir para o Prefeito ele fala que tem que pedir da aprovação dos vereadores e os vereadores vota contrário. Então acho que o Ministério Público vai se sensibilizar como temos denúncias no Ministério Público para apurar irregularidade dessa administração e vamos ingressar também no Ministério Público para apenas requer cópias e vamos fazer isso porque há transparência, aquele exemplo que eu disse quando você está com um documento e uma pessoa chega perto você fecha há uma certa desconfiança, quando você quer um documento e não consegue gera desconfiança e foi o que eu disse ao Ministério Público a tempos atrás, "... a gente tem dificuldade e da a transparecer que não quer mostrar, porque será, qual o motivo?..." . A transparência elimina dúvidas e tira sombra de dúvidas, peço apoio ao requerimento, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio Alves de Oliveira.: As vezes a gente acha até que intransigência desse vereador ou do vereador contrário ou contrário a isso, vereador a lei está aqui em nossa Casa de Leis desde o ano passado, o Plurianual que o senhor está pedindo está aqui no armário, a transparência está aí, então não é porque é a favor ou contra o Prefeito vai tirar uma outra cópia, fazer uma lei novamente, gastar mais, quando foi votado, feito e aprovado está seguindo essa lei e esse Plurianual estamos seguindo até o final de Dezembro que nós já estamos encaminhando outro para ser votado até Dezembro, agora o que deve estar faltando é informação e vossa excelência não deve estar se informando com a Secretaria da Câmara das Leis que aí existem, então precisa ter mais informações, porque essas leis elas são obrigatória a ter na Câmara. Se existe a Casa de Leis e chama-se dentro dos parâmetros da Legislação Federal, Estadual e do mundo inteiro, o plenário constituído por voto direto como nós somos é soberano e se nós autorizarmos o Prefeito a fazer uma mudança e nós já estamos entrando no projeto

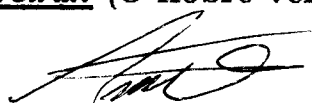
que vai ser discutido e votado hoje e se o plenário votou favorável ele é soberano e a Lei é essa e nós estamos autorizando ele a fazer isso como já houve autorizações de várias outras legislação de estar colocando, porque o Prefeito não tem o poder do Presidente Fernando Henrique Cardoso para estar colocando medida provisória se não ele faria por medida provisória e ele está comprovando perante o Tribunal de Contas, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Célio Henrique Bastos Marini. Quero dizer a vocês que quando este vereador vota ele vota de sua consciência, talvez fui contrário nos requerimentos anteriores por achar desnecessário tais documentos, mas analisando friamente o Requerimento de número cinquenta e um da atual discussão como eu não era vereador na época de 1.998, eu achei por bem ser favorável sim porque eu quero saber também das obras concluídas de um mil e novecentos e noventa e oito até a presente data feita pelo Prefeito Municipal, então veja bem são documentos simples que foram feitos do Plurianual e as obras concluídas que foram feitas para que nós votarmos o Plurianual desse próximo ano para não entrar em confrontância um com o outro, meu muito obrigado. Terminado o tempo para discussão do Requerimento nº 51/2.001, o Sr. Presidente colocou o mesmo em Votação. Aprovado por 05 (Cinco) Votos Favoráveis e 03 (Três) Votos Contrários. Foi feita a leitura do Requerimento nº 52/2.001 de 31 de Agosto de 2.001, de autoria do vereador Aparecido Célio Horácio. Assunto: "Solicita do Executivo Municipal Cópias Xerográficas com referência a Águas Pluviais, Guias e Sarjetas do Núcleo Habitacional Alvinlândia B" Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Aparecido Célio Horácio. Mais uma vez venho pedir apoio dos nobres companheiros e dizer que este requerimento já teve em outras sessões aí algo a respeito desse requerimento relato nas Atas dessa Casa de Leis ao qual eu quero sim estes em mãos porque essa análise desse vereador por se tratar da sessão ao qual eu tinha feito aqui um convite verbal aos companheiros e por motivo o qual não vem ao meu conhecimento muitos não foram, mas teve alguns ao meu lado que tiveram e nada mais que eu quero saber é sobre as medições, cópia de empenhos sobre Guias e Sarjetas do Alvinlândia B e vamos esclarecer porque o vereador está aqui para trabalhar, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio Atves de Oliveira. Vereador Célio vossa excelência é proponente do requerimento, vossa excelência autoriza este vereador colocar um adendo em seu requerimento com a minha aprovação para plenário, porque se eu não colocar um adendo eu não aprovo seu requerimento, ao invés das cópias xerográficas vossa excelência como Presidente da



7 

Comissão de Obras e seus demais companheiros da comissão convoque os Engenheiros da Obra, Prefeito Municipal e o Tesoureiro da Prefeitura e faça uma reunião com eles e toda documentação, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio Alves de Oliveira: As Comissões Permanentes senhores vereadores elas tem poderes de convocação ou seja são três vereadores faz parte das comissões permanentes, então pegue essa comissão faça um convite aos Engenheiros, ao Prefeito Municipal para que ele venha até aqui e faça uma reunião com a Comissão de Obras e traga essa documentação e esse era o adendo que eu iria colocar no requerimento de vossa excelência, se não autoriza a debater o adendo eu voto contrário ao seu requerimento e recomendo voto contrário, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias: Muito interessante o debate desse requerimento e acho que é por aí que nós devemos dialogar assuntos do município tem a Comissão de Obras e outras pessoas interessadas em saber das obras de nosso município mas também apoio a atitude do vereador no sentido até em que ele conduziu com relação ao requerimento do outro vereador, porque dependente se a Câmara aprova ou não aprova nós vamos ter cópia desses documentos e se for necessário vai explicar se tiver eventuais erros ou para nós ou para o MP ou para quem é de direito, para nós que somos representante jurídico se tiver que fazer uma reunião com o Prefeito vai ser feito sim. Eu não admito Sr. Presidente que um funcionário, uma Assistente Social da advertência a mutuário e principalmente a um vereador não por ser o vereador Célio poderia ser qualquer um dos nove que compõe essa Casa de Leis e esse vereador foi chantageado pela Assistente Social, quando disse em uma reunião na semana passada "... Eu dei advertência até para um vereador..", e quero Sr. Presidente pela clareza dessa advertência que o senhor convoque a Assistente Social e o pessoal das casas para nós esclarecermos qual foi o motivo dela citar e advertir qualquer um dos nossos pares, porque acho que para ser advertido um vereador tem que ter um motivo bem justo, é constrangedor as vezes em uma reunião falar "..eu dei uma advertência.." quem sou para dar um advertência para o Prefeito eu posso criticá-lo construtivo ou destrutivo, meu feitio e minhas críticas é para construir, melhorar e não cair em outra. Aqui vem o caso desse requerimento, a transparência porque acho que está na hora de nós fazermos uma reunião com a Área Social para se ter posições e isso não ocorrer, o vereador Célio é o Presidente da Comissão de Obras, é mutuário, pessoa humilde, trabalhador, honesto, cumpridor dos seus deveres e um exemplo de vereador a esse Legislativo, então Sr. Presidente eu gostaria que o senhor esclarecesse e convocasse essa

reunião com a Assistente Social para tirar essa dúvida de qual foi o motivo dessa advertência naquele núcleo e com esse mutuário, meu muito obrigado. O Sr. Presidente disse ao nobre vereador que quando vossa excelência estava pronunciando suas palavras a pergunta que eu queria fazer a vossa excelência era se o vereador que o senhor citou que foi advertido ele foi advertido como mutuário ou como vereador? Então a gente vai entrar em contato com a Érika e apurar os fatos. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Aparecido Célio Horácio.** Gostaria de dizer ao nobre vereador que jamais este vereador está para prejudicar o andamento de nosso ambiente de trabalho, só gostaria de explicar a vossa excelência que não é desnecessário porque os documentos já são para conhecimento que eu estou pedindo, agora após não justificados esses documentos e eu achar que deva eu tenho orgulho de ter vossa excelência para trabalhar juntos para nós apurarmos, meu muito obrigado. Terminado o tempo de discussão do **Requerimento nº 52/2.001**, o Sr. Presidente colocou o mesmo em Votação. Aprovado por 05 (cinco) Votos Favoráveis e 03 (Três) Votos Contrários. Terminado os Requerimentos e Indicações, passamos ao **PEQUENO EXPEDIENTE.** Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Aparecido Célio Horácio.** Mais uma vez volto a essa tribuna para dizer e agradecer a vocês por terem votado a favorável ao requerimento desse vereador e que Deus os abençoe, porque se esse vereador ferir a vocês algum dia nobres companheiros vai ter a justificativa, mas estou aqui para trabalhar, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Alcides Alves.** Mais uma vez venho a essa tribuna para dizer que o Cide é consciente do que faz assim como todos querem ser da mesma maneira quando digo que voto imparcialmente e até partidariamente e isto fiz porque acho que devo fazer aquilo que está dentro da minha consciência, votei as vezes até contra um dos requerimentos porque eu achei não achar necessário e votei favorável aqueles que eu achei que é um dever que ainda está em andamento como o caso das casas populares e se existe alguma irregularidade está em andamento. Algumas coisas que esse vereador votou contra no passado é porque viu que já teve parecer favorável pelo Tribunal de Contas, eu voto com a minha consciência e com aquilo que acho que é o certo infelizmente eu agradeço a todos os vereadores que as vezes até nem concordam com a minha opinião de votar na maneira que ele acha que deve ser votado e não ser o voto de cabresto como já tenho visto muito aqui nessa Casa de Leis em outras Legislaturas então que seja o voto consciente sem partidatismo, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Alcídio Alves de Oliveira.** (O nobre vereador



no momento prestou homenagem com palavras aos Estados Unidos pelo atentado feito pelos Terroristas aquele País). Gostaria de falar aqui senhores vereadores que eu fiquei super contente de saber que denúncias feitas sobre a atual administração ela vai ser julgada pela justiça comum, vai ser pedidos laudos técnicos, financeiros para apuração e fico contente de saber disso porque tenho certeza que nas mãos de quem se encontra tais documentações e tais denúncias e porque fizeste tais denúncias, é uma pessoa sóbria e que sempre conduziu seus trabalhos nesta comarca como um homem de bem e respeita os direitos públicos e os direitos dos cidadãos. Com esses laudos irá comprovar a honestidade e a maneira correta que foi feito tudo o que está lá no Tribunal de Contas de São Paulo já praticamente com parecer favorável, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias: Tem ocorrido nessa administração Sr. Presidente o caso do leite eu quero falar novamente, não é necessário estar a Câmara cheia de crianças para este vereador lembrar que ela ficaram sem leite dois finais de semana e é necessário que nós não admitimos e que nós senhor Presidente pedimos providências ao Setor Social de nosso município, porque quando eu disse em nome da Assistente Social é porque me traz uma revolta em saber que certos filhos não passa necessidade do leite, mas certas crianças de Alvinlândia passaram necessidade do leite em dois finais de semana. Na sessão anterior nós falamos, depois na próxima sessão de sete de Setembro ficou sem leite as crianças novamente e esse é o trabalho da área social e isso não pode deixar ocorrer, peço providências Sr. Presidente para que os senhor juntamente com o Executivo verifique e faça um cronograma para que o fornecedor de leite do estado não deixe nossas crianças sem leite nos finais de semana prolongado e que tenha feriado, porque se é feriado e o funcionário não entregar o leite as crianças ficarão sem leite ou então que coloque a viatura da Prefeitura para ir buscar esse leite, aí sim é justo e um dinheiro bem empregado, é um combustível bem empregado. Sr. Presidente peço providências de vossa excelência que interfira junto a área social para que não ocorra mais esse fato. Quero falar também com relação a um buraco que tem na avenida de nossa cidade na chegada e saída de nossa cidade, um buraco que já faz diversos dias que está lá perturbando que também acho que não seria nem obrigação do vereador e temos aí o pessoal de obras e serviços públicos que já deveria ter verificado, Sr. Presidente que o Sr. Também tome providência nesse sentido de encaminhar ao executivo que regularize aquele buraco porque tem conduções caindo naquele buraco. Sr. Presidente quero também interferir ao reajuste do funcionário público, quero saber qual a situação que ficou e como ficou e quanto que vai ser de reajuste aos

nossos servidores nesse mês de setembro porque é o mês de decídio coletivo e se não me falha a memória é o mês de setembro, peço a vossa excelência que tome as devidas providências e informação junto ao executivo para nós vereadores termos conhecimento de quanto que vai ser dado aos funcionários, de quanto que vai ser dado porque precisa fazer algumas coisa pelos nossos servidores e este vereador ver a necessidade também. Sr. Presidente já esta na hora de verificar a situação dos servidores com relação a quem está fazendo horas extras, peço ao Sr. Presidente que na próxima sessão ele traga para nós a posição desses casos desses servidores, motoristas que trabalham vinte e quatro horas, se estão recebendo horas extras e qual que é o descanso, se está prevendo uma futura indenização não só nos casos dos motoristas, mas o caso do lixeiro, pessoal da saúde com salubridade, adicional noturno, Sr. Presidente peço a vossa excelência que na próxima sessão o senhor traga para nós esses esclarecimentos porque veja bem que na sessão anterior nós votamos o caso da senhora Divina que foi contratada de uma forma, designada para outra, entrou na justiça e a justiça concedeu o direito a ela, então vamos fazer com que o nosso município não tenha esse problema no futuro, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Célio Henrique Bastos Marini: (No momento o nobre vereador fez uma homenagem em palavras com relação a tragédia ocorrida em New York). A respeito da funcionária Érika no qual foi uma denuncia aqui que ela fez uma advertência ao nobre vereador, gostaria que o Sr. Presidente tomasse as devidas providências porque só estamos ouvindo um lado e precisamos ouvir o outro lado. No caso da denuncia do Sr. João Alves que chame a funcionária responsável e que ouvisse o lado da funcionária para que também tomasse as devidas providências, porque são denuncias feitas e aqui nós estamos para apurar essas denuncias. Sobre o leite no qual o vereador Walter Oliveira Dias levantou e disse que faltou leite para as crianças e isso não pode ocorrer, então que anotasse e levasse até o conhecimento do executivo para que se tome providências. Com relação ao aumento do funcionalismo gostaria de dizer que este vereador a meados de Fevereiro fez um requerimento aqui dando um abono aos funcionários públicos municipais no qual foi votado por Unanimidade e não concedido pelo Prefeito Municipal devido não ter em orçamento este abono, mas vejamos bem, penso da seguinte forma que deveria ser de forma de abono porque um funcionário da Prefeitura que ganha um mil e quinhentos reais se ele tiver dez por cento de aumento ele vai para um mil e seiscentos e cinquenta, um que ganha duzentos e setenta ele vai para duzentos e noventa e sete. Então a minha idéia como vereador é que se fizesse em forma de abono para que não onere tanto o município e faça-se

uma melhor divisão salarial, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **José Roberto Bergamin.**: Eu só queria justificar aqui meu voto onde votei contra um requerimento e justificar ao vereador Aparecido Célio Horácio o seguinte, que este vereador ao longo de minha carreira política fui como vossa excelência, fui recordista de Indicações e Requerimentos e todos os requerimentos que vossa excelência fizer eu sou favorável e só fui contra esse requerimento porque dois requerimentos de bastante documentações que é o prazo de quinze dias e enviabilizar a destinar um funcionário a uma máquina para tirar cópia eu acho que dentro dos quinze dias não dava tempo. Nas próximas sessões se vossa excelência retornar o mesmo requerimento eu também sou favorável, nós estamos aqui pela transparência e idoneidade do serviço público. Com relação a situação do funcionário público o Sr. Prefeito ficou de convocar os nove vereadores para uma reunião e nós estamos aguardando, então Sr. Presidente entre em contato com o Sr. Prefeito porque ele me disse na Segunda-feira passada que iria marcar uma reunião com os nove vereadores e inclusive eu dei a sugestão de pegar a folha de pagamento de outros municípios para fazer uma comparação e inclusive eu já trouxe de alguns municípios, já está nas mãos do prefeito porque eu entreguei lá para a gente servir de base de comparação para que possa dar aumento, dar abono, seja o que for mas pelo menos tem que dar uma satisfação ao nossos funcionários. Com relação ao leite eu também estou chateado em saber que ele já em vários finais de semana de mês trinta e um e no dia se sete de setembro nossas crianças ficaram sem leite, eu daria a sugestão o seguinte, já que o leite é do estado e quando o mês é trinta e um e a empresa que é contratada do estado não entrega então que o município reponha esse leite um dia para que s nossas crianças não fiquem sem leite, porque a criança não tem feriado, então gostaria que o Sr. Presidente entre em entendimento com o Sr. Prefeito e pedir a ele que complemente esse leite nos dias em que faltar o leite, meu muito obrigado. Terminado o Pequeno Expediente, passamos a **ORDEM DO DIA:** Foi feito a leitura da **Justificativa** e do **Projeto de Emenda nº 02/2.001 à Lei Orgânica do Município de Alvinlândia de 31 de Agosto de 2.001**, de autoria do vereador **Alcídio Alves de Oliveira.** **Assunto:** "**Promove alterações na Lei Orgânica do Município de Alvinlândia em seu Artigo 150**" Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Alcídio Alves de Oliveira.**: Vejamos que o ato das disposições transitórias na Constituição Federal ele diz em seu Inciso II do Artigo 35 (Foi feito a leitura do referido Artigo) e em segundo período já estamos e já deveria estar na Câmara, justifica-se a nossa Lei Orgânica em seu

Artigo 150 (foi feito a leitura do referido Artigo) se vocês pegarem a Lei Orgânica atentarão a esse fato, então a emenda ela tira Constituição Federal e altera diante da Lei de Responsabilidade Fiscal onde ela diz no item XI (foi feito a leitura do referido item), então é Mensagem Presidencial 627 de 04 de Abril de 2.000 e então o Presidente tirou esse argumento que ainda tinha na Constituição Federal onde ele deixou a Constituição Federal para trás e pediu para que a própria Lei Orgânica e a própria Constituição do Estado de São Paulo fizesse com isso. O caso de São Paulo que é o nosso caso aborda o assunto no Inciso II, Artigo 39 dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias que até três meses antes do encerramento do exercício o qual hoje acompanha pela Lei de Responsabilidade Fiscal que é 30 de Setembro, então quando o Presidente pegou essa Lei na mão que é o Projeto de Lei Complementar 101 de 04 de Maio de 2.000 ele vetou o prazo pelo município, então essa emenda ela só está adequando o Artigo 150 da Lei Orgânica do Município aos prazos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal que está e acho que todos vocês tem esse manual que foi daquele curso de Marília que passaram e só estamos adequando a nossa Lei Orgânica a esses prazos, do restante é tudo obrigatório nessa Lei Orgânica até as palestras públicas tudo fica obrigatório a isso aqui na Lei Orgânica e só tira Constituição Federal e passou para as Leis Transitórias do Estado que cada Estado Brasileiro vai estar seguindo a sua Lei Transitória, no caso nosso Artigo 39, Parágrafo II da Constituição do Estado de São Paulo, peço apoio a vossas excelências ao Projeto de Emenda que só estamos adequando para que assim termos tempo de analisar a Lei Orçamentária que está chegando na Câmara até 30 de Setembro, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **José Roberto Bergamin.** Gostaria de saber se vossa excelência procurou observar a tramitação do orçamento na Câmara se vai dar o tempo necessário até 31 de Dezembro, então quer dizer que no caso o último prazo é 30 de Setembro então concerteza irá dar o tempo necessário, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Walter Oliveira Dias.** Não poderia eu deixar de dar minhas palavras com relação a emenda, mas não vejo assim a necessidade de fazermos uma emenda a nossa Lei Orgânica nesse sentido mesmo porque ela não está contrariando e também por ser um município pequeno eu não vejo a necessidade de estar alterando porque eu ainda não entendi o porque está alterando essa lei, voto contrário não dizendo que está errado essa emenda eu só acho que não há necessidade esse é um ponto de vista meu, peço apoio ao vereadores que não há necessidade de mudar e aprovar essa emenda, mesmo porque será cumprido também a Constituição Federal, a Estadual e

a nossa Lei Orgânica Municipal, acho que não há necessidade de ficar mudando, alterando, peço apoio aos vereadores que vote contrário a essa emenda, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio Alves de Oliveira. Se formos abordarem na situação citada pelo vereador Walter, concordo plenamente com ele porque se vocês pegarem o Artigo 150 da Lei Orgânica vão observar que não precisa mudar só que como o Presidente da República vetou os prazos citados na Lei de Responsabilidade Fiscal há a necessidade porque cada Estado, cada município vai ter que está adequado a esse prazo e vai ter que se estabelecer para objeto de convênio que foi votado essa Lei colocando esse prazo, orientação feita pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, por isso eu peço apoio a Vossas Excelências porque precisa ser votado é necessário e é Lei, meu muito obrigado. Terminado o tempo de discussão do Projeto de Emenda nº 02/2.001 à Lei Orgânica do Município de Alvinlândia, o Sr. Presidente colocou o mesmo em 1ª Votação. Aprovado por 08 (oito) Votos Favoráveis e 01 (um) Voto Contrário. Foi feita a leitura do Projeto de Emenda nº 03/2.001 à Lei nº 462/86 de 05 de Maio de 1.986, de autoria do vereador José Roberto Bergamin. Assunto: "Altera a Redação do Inciso I do Artigo 2º, da Lei nº 462/86 de 05 de Maio de 1.986." Em 1ª Discussão o referido Projeto de Emenda nº 03/2.001. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador José Roberto Bergamin.: (No momento o nobre vereador fez a leitura da Lei nº 462/86). Os munícipes estão vindo reclamar que quem vem pedir terreno para montar um negócio como que ele vai abrir a firma se ele não tem endereço porque aqui na Lei de 1.986 pede que o munícipe já esteja escrito no Fisco Municipal, Estadual e Federal, como que um munícipe vai se inscrever sendo que ele não tem endereço. Temos um caso aqui em Alvinlândia que já fazem cinco anos que a pessoa está batendo para ver se consegue arrumar um terreno para montar uma serralheria e não consegue, que é o caso do Toninho que quer um terreno para montar uma serralheria, só que a CETESB hoje não dá autorização para montar dentro da cidade, então no caso ele teria que abrir inscrição na casa dele e depois transferir para um terreno só que para ele abrir inscrição na casa dele ou qualquer outra área dentro da cidade ele não consegue porque a CETESB vem e não deixa, por causa de Lei do ruído, barulho que diz que não pode, por causa da poluição. Então no caso a pessoa teria que estar escrito para depois ir na Prefeitura pedir a doação de um terreno para montar um negócio, então quer dizer que dificulta a vida da pessoa que quer abrir um empreendimento e nós estamos alterando a Lei de maneira que a pessoa vá e faça o requerimento, protocola na prefeitura, a prefeitura vai e demarca

uma área, aí ele vai ter um prazo de cento e vinte dias para ele dar andamento nos papéis porque ali ele já tem o endereço e através do endereço que ele tem ele vai e faz a inscrição no fisco municipal, estadual e federal. Transcorrido os cento e vinte dias e ele não conseguiu regulamentar ele terá o prazo de mais sessenta dias com os protocolos nas mãos, que ele protocolizou a intenção de abrir a firma, os documentos estão andando e ele tem mais sessenta dias, findo os sessenta dias e ele não fez nada ele é obrigado a devolver o terreno e perde todos os direitos, então quer dizer que o erário público está assegurado do direito de retornar ao terreno se a pessoa não tomou as providências necessárias, peço apoio aos colegas para facilitar a vida dos companheiros que querem abrir um negócio para gerar emprego, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Aparecido Célio Horácio.: Gostaria de deixar registrado aqui que sou favorável a esse projeto deste que venha trazer benfeitorias ao nosso município de Alvinlândia e nós estamos aqui para apoiar e isso com certeza gera emprego para o nosso município, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio Alves de Oliveira.: Se tratando de um Projeto de Emenda a uma Lei que para entrar ele teve que obter aprovação de um terço do plenário, não seria necessário o apoio de um terço vereador? Em 1.986 existe essa Lei em nosso município e os nossos orçamentos todos eles vieram estendidos de uma forma a copiar porque em todos esses anos todos os orçamentos era copiado, houve uma certa mudança de alguns anos para cá devido a obrigatoriedade da Lei de Diretrizes obrigar que se faça sessões públicas e se opta para aquilo. Em 1.990 havia cidades do País que já votavam a lei, orçamento participativo que é o caso de Curitiba que foi a primeira cidade do País a dotar o sistema de Orçamento Participativo, então essa Lei nº 101 ela vem adequar esses modelos por isso não houve as cópias mais de orçamento porque a cidade tem que adequar de acordo com aquilo que ela arrecada que é caso de Alvinlândia que também está engatinhando nesse sentido e ainda não chegou a fazer isso, tem casos ali que a Lei de Responsabilidade Fiscal diz que não pode e vocês vão reparar no orçamento que vai estar lá escrito orçamento. Naquela lei de Diretrizes, se pegar a Lei de Diretrizes Orçamentária, Lei de Responsabilidade Fiscal e colocar uma perto da outra vai perceber que na Lei 101 de Maio de 2.000, eles tiram desse direito porque o Executivo não pode trabalhar com o orçamento e sim trabalhar com essa Lei 101 ou seja se ele trabalhar com o orçamento e atender aquilo que está no orçamento as contas dele vão ser rejeitada a partir desse ano. No início da minha fala quando citei a cópia de orçamento vejam bem que até hoje não implantou, doou alguns terrenos somente e não doou para muita

gente e talvez seja o impecilho a esse fato da emenda feita pelo vereador José Roberto Bergamin a qual tem meu apoio e parabênzinhos vossa excelência para atentar a esse fato, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias: Eu acho que não está na hora de votarmos uma emenda nessa Lei, não sou contra modificar essa Lei acho que há necessidade de modificar essa Lei mas não só o Artigo 2º, acho que o primeiro passo é que o município deverá oferecer a área e nós não temos e não tem nem dificuldade de alguém tentar abrir uma empresa, uma indústria, uma firma dessa natureza porque nós não temos o terreno, então não tem que ir lá na prefeitura requerer uma área dessa. Primeiro passo é fazer com que o município adquira uma área para se doar em comodato e que essa Lei de 1.986 nós vamos ter que ver com a Lei de Responsabilidade Fiscal porque essa lei tem um item que no meu pensamento jamais poderá funcionar em seu Artigo 2º, Item IV (foi feita a leitura do mesmo) jamais eu admitir um negócio desse e nós vereadores não podemos admitir essa Lei em seu Item IV ela está errada, porque veja bem, a pessoa adquire um terreno em comodato e com doze meses ele tem escritura definitiva a Lei 462 de 05 de Maio de 1.986. Então acho que não adianta nós ficarmos fazendo emenda a essa Lei e a minha sugestão seria que o vereador proponente retirasse essa emenda e nós fizéssemos um projeto do Legislativo mas amparando a todo o patrimônio do município e as melhores condições e já fazendo também uma reunião com o Prefeito para que ele adquira essa área porque são diversos os item dessa lei. No caso desse item que eu disse vejam bem, vem uma empresa lá de São Paulo se inscreve e com doze meses ela já tem escritura definitiva aí vira as costas e vai embora só estou dando exemplo desse item, o que vocês acham, a gente tem que pensar, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador José Roberto Bergamin: Quero dizer o seguinte que tudo que for para melhorar nós temos que facilitar para melhorar e não dificultar para quem quer um terreno igual o coitado do Toninho que fazem cinco anos que está betando para conseguir montar a firma dele, então nós temos que facilitar e com relação a não ter terreno eu concordo que precisa ter a criação de Distrito, inclusive fiz um projeto em 1.995 que cria o Distrito Industrial e que regulamentava e até hoje não saiu o distrito tem uma área disponível tem, ao lado da cafeeira tem um terreno mas dá para se montar algumas firmas pequena e dá para facilitar a vida das pessoas que querem montar alguma coisa ali. Com relação a emendar esse artigo ele já tem uma emenda é que não está aqui acrescido da emenda só que podemos votar em primeira hoje e o vereador que quiser fazer mais emenda depois fazem e se os senhores vereadores quiserem assinar aqui como

proponente está a disposição, meu muito obrigado. Terminado o tempo para discussão do Projeto de Emenda nº 03/2.001, o Sr. Presidente colocou o mesmo em 1ª Votação. Aprovado por Unanimidade de Votos. Foi feito a leitura dos Pareceres das Comissões Permanentes da Câmara e da Mensagem nº 14/2.001 e do Projeto de Lei nº 11/2.001 - Executivo, o qual "Dispõe sobre Abertura de Crédito Adicional Especial". Em 1ª Discussão o referido Projeto de Lei nº 11/2.001. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Aparecido Célio Horácio.: Venho mais uma vez venho a essa tribuna versar sobre este projeto e dizer que enviei um ofício a prefeitura solicitando algumas informações sobre este projeto e até argumentei se era possível trazer a essa Casa de Leis antes do projeto entrar em discussão, mas acho que não foi possível enviar essas respostas. Gostaria de salientar que no Plurianual de 1.998 à 2.001 constava pelo o que eu pude observar aqui que a vossa excelência o Sr. Prefeito disse que o plurianual constava no programa construção de Ginásio de Esporte e só gostaria de deixar registrado se é de relevância colocar no plurianual de 2.002 à 2.005 que dá a transformar Quadra Coberta em Ginásio de Esporte, gostaria de saber então se lá no Plurianual de 1.998 à 2.001 constava Ginásio de Esporte. Se na época da elaboração do croqui o projeto memorial quero saber se eu posso pedir Quadra Coberta ou Ginásio de Esporte para o Governo, porque vejo que no plurianual eu não tinha conhecimento mas eu via que está escrito aqui de 1.998 a 2.001 consta Ginásio de Esporte, quero saber se na época da petição se foi acompanhado assinatura de convênio a fazer a petição ao Governo se foi mandato projeto inicial com orçamento e tudo certo para pedir para o governo se foi Ginásio de Esporte ou Quadra Coberta porque vejo no meu entender que hoje para fazer essa inversão teria que ter feito essa inversão lá no passado. No meu entender teria que ter sido Ginásio de Esportes em Quadra Coberta para hoje sim ser transformado em Ginásio de Esportes vejo aí essa indagação e creio que dentro de alguns dias vai chegar, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcides Alves.: Embora este projeto ele tenha aqui um total de noventa mil reais ele tem através da própria secretaria setenta mil reais e eu não entendi muito bem sobre transformações, mas o que vejo é uma transformação de um Ginásio de Esportes para uma cobertura de uma quadra a gente estaria perdendo então hoje devido nós termos a cobertura dessa Quadra de Esporte e ela pode ser transformada em um Ginásio de Esporte que é muito melhor do que uma quadra coberta e esse Ginásio de Esporte pode estar vindo a vários plurianuais e agora vai ser transformada a quadra em Ginásio de Esporte de uma maneira

ou de outra tudo conseguimos através da secretaria é um mérito que o nosso município recebe, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **José Roberto Bergamin.** Quero deixar gravado a satisfação que a gente tem em assinar um convênio com o estado, haja visto que eu acompanhei o prefeito várias vezes quando o governador vinha liberar esse recurso e não foi fácil conseguir essa liberação e o Governador só libera quando vem no município e quando não vem fica difícil, mas felizmente a gente conseguiu esse recurso e isso nos deixa satisfeito de saber que é melhoria para o nosso município e recurso que vem Governo do Estado e Federal que levou até o ponto da Quadra Coberta. Mas também não poderia de deixar aqui a minha critica que quando foi para nós aprovarmos o convênio da Quadra Coberta, onde na legislatura tivemos em São Paulo e até o Sr. Presidente estava junto e conseguimos a liberação do Ginásio de Esportes junto ao Governo Federal e tivemos audiência com o Vice-Presidente da República e por falta de documentação perdemos o Ginásio e isso toda vez que eu ouvir vou falar porque isso nos entristeceu muito e hoje poderíamos ter o Ginásio de Esportes. Há pouco tempo o Deputado Claury me ligou e disse que tinha quatro Ginásio de Esportes para dar e um era de Alvinlândia, deu para Salto Grande, Ubirajara e outro para Platina, mas infelizmente esse demorou a documentação e nós perdemos mas nunca é tarde e temos o recurso agora e espero que com a maior brevidade possível nós poderemos concluir essa obra que só vem a beneficiar nosso município, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Alcídio Alves de Oliveira.** O projeto citado pelo o que eu conheço é Ubirajara nas palavras do vereador José Roberto é o mesmo projeto porque iniciou-se com recurso federal e parece que é caso que estamos vendo aqui, que foi aprovado um projeto de convênio para cobertura e piso e alicerce, complementando com verba do estado e o nosso iniciou-se pelo Governo Federal e complementa com o Estado que é esse objeto de convênio que estamos votando hoje na complementação de recursos estadual e um projeto que foi em primeira via para a federal, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Walter Oliveira Dias.** Senhores vereadores, jamais nós podemos deixar de votar um projeto que venha trazer beneficio para o nosso município e fico constringido e tenho certeza de que mais vereadores também quando uma pessoa precisa de uma mão de obra para a construção de dois cômodos, um banheiro e comigo tem ocorrido isso não se com os demais vereadores esse fato vem ocorrendo e a pessoa fala que necessita só da mão de obra e as vezes a gente vê até os pedreiros fazendo outro serviço, por exemplo nós temos que fazer nosso Ginásio de Esporte e estamos tirando da Assistência Social R\$

13.200,00, nós estamos tirando de Equipamento e Material Permanente que a verba é dos idosos, o Ginásio de Esportes é muito importante agora acompanha meu raciocínio, se não tivéssemos a reclamação de moradia econômica que teve diversos programas mas não conseguiu atender a todos se tivéssemos com as atividades dos idosos cem por cento, se a nossa agricultura estivesse equipada cem por cento, nós estamos anulando dotações desse ano da agricultura, ad área social até mesmo um melhor carro do executivo que vem anulando aqui recursos. As vezes quando a gente faz alguma critica ela não é no sentido de destruir e sim no sentido de crescer, melhorar, Sr. Presidente eu peço a vossa excelência que embora vamos tirar esses recursos da área social o senhor interceda junto ao Prefeito e ver se ele consegue atender com os recursos que ainda falta os pedidos que ainda de moradias econômicas, pessoas que já tem o material, pessoas que só precisa de uma parte da mão de obra ou de muito pouco material, que se ele não tiver gabarito para fazer do peito dele que mande o projeto para a Câmara, não podemos perder de forma nenhuma haja visto que nós já perdemos para os municípios da região conforme antecedeu os vereadores, temos o caso da educação sobre a escola do pré que nós não temos ainda, então Sr. Presidente gostaria que o senhor intercedesse junto ao Executivo nessa parte da área social porque nós estamos suplementando mas que o senhor traga uma resposta para nós na próxima sessão, já falei como Sr. Prefeito e ele disse que iria procurar os vereadores para ver o que poderia ser feito nesses casos onde a pessoa tem o material e precisa de um apoio na mão de obra, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Célio Henrique Bastos Marini**: É de suma importância a aprovação desse projeto porque estamos adquirindo setenta mil reais de convênio e vinte e mil reais em contrapartida é uma obra que vai melhorar muito o nosso conjunto Póliesportivo que vão ser usado por todos. Vejam bem que esses vinte mil reais de contrapartida todo lugar que o Prefeito fosse mexer não era bom porque tem que tirar esses vinte mil reais para concluir a obra ou fazemos isso ou não concluimos a Quadra Coberta, fico muito sentido quando tira da agricultura que é uma área sofrida, quando se diz no social ainda terá proveito a área social porque todos vão aproveitar, no mais meu muito obrigado. Terminado o tempo para discussão do **Projeto de Lei nº 11/2.001**, o Sr. Presidente colocou o mesmo em 1ª Votação. Aprovado por Unanimidade de Votos. A requerimento verbal do vereador *José Roberto Bergamin* e após aprovação do plenário, o Sr. Presidente colocou o **Projeto de Lei nº 11/2.001 - Executivo** em 2ª Discussão. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Aparecido Célio Horácio**: Mais uma vez vamos versar sobre esse projeto que é

de suma importância e dizer que o vereador Célio vai votar favorável, mas também posso afirmar aos nobres pares que existe dúvida da parte dessa vereador que vão ser esclarecidas quando receber resposta do ofício enviado a prefeitura para o Sr. Prefeito e faço a seguinte pergunta ao vereador que sempre está com o Sr. Prefeito, para você chegar até o governo para pedir já tem que levar o projeto, ele já tem que ir orçado? Gostaria de dizer que gosto de me inteirar dos fatos e por isso que faço esses tipos de perguntas e dizer também que sou favorável a essa votação, meu muito obrigado.

Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **José Roberto Bergamin**: Vereador, quando a gente pede recurso pede-se por estimativa, agora o prefeito tem que ter um plano de trabalho porque ele vai entregar junto a documentação, a lei e etc, ele vai entregar o orçamento e tudo direitinho a após essa entrega aí sim trabalhar baseado em cima disso aí, até sugeri para o Prefeito que faça com o pessoal da prefeitura mesmo que compre o material e nem faça empreitada para a firma porque vai ter muitos custos. Gostaria também que após esse Ginásio pronto que o Sr. Prefeito pegasse o Diretor de Esportes que tem no município e desenvolvesse alguns projetos o qual a criança ao sair da escola vá para o Ginásio de Esportes, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Alcídio**

Alves de Oliveira: Sr. Presidente o fluxo de transferência de recursos voluntários pelo Governo Federal ele segue simples porque o município seria o órgão municipal o qual é o primeiro passo, ele inclui no orçamento projeto atividade e prevê a verba no orçamento para contrapartida, avalia a área de necessidade local, verifica o projeto e atividade que se enquadra, identifica o órgão federal que descentraliza os recursos, elabora o plano de trabalho ao atendimento, apresenta solicitação ao órgão federal, automaticamente a instituição financeira é a Caixa Econômica ou o Banco do Brasil que são os órgãos federais, analisa o plano de trabalho ao atendimento, verifica o comprimento das condições estabelecidas na Lei de Responsabilidade Fiscal e na L.D.O, solicita as comprovações das exigências da L.D.O, celebra contrato de repasse que é o que estamos fazendo hoje, celebra termo de convênio que é o que estamos fazendo hoje, transfere os recursos e fiscaliza a aplicação entidade municipal ou organização particular e no final ele presta contas disso a Câmara Municipal e ao Tribunal de Contas, esses são os passos da Lei. O vereador Walter cita que tem que ter uma Lei de convênio que seria a L.D.O que autoriza automaticamente, esses são os tramites legais, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Walter Oliveira Dias**: É bom estarmos a par da situação e conhecer a tramitação da

suplementação de recursos quando é transferência de recurso, suplementação dentro do orçamento e também quando é recurso destinado no caso de convênios, no meu conhecimento eu acho que teria que ter uma lei autorizando o executivo a celebrar convênio com a Secretaria de Esporte e Turismo para construção do Ginásio de Esporte ou transformação da quadra coberta em Ginásio de Esporte. Sr. Presidente é necessário também que nós vereadores até é um pedido que vou fazer a vossa excelência e vossa excelência fará ao executivo para que nós tenhamos condições de estar a par de como vai ser do projeto porque derrepente a gente vai lá e tem que estar perguntando e não tem o projeto então eu acho que tem o projeto para transformação daquela quadra, com engenheiro assinando, tudo bem que vamos suplementar, autorizar, queria deixar registrado que o Presidente dessa Casa traria para a gente a respostas dessas indagações que estamos fazendo, de que forma que vai ser, como que vai ser a fachada. Porque é muito relativo o Prefeito pode pensar de uma maneira e nós pensarmos de outra e não sabemos de que forma está sendo feito e a minha idéia seria não utilizar os pedreiros da prefeitura porque vai faltar depois um pedreiro para fazer uma ampliação de uma casa, uma reforma em uma outra, então que não usasse a mão de obra da prefeitura nessa construção e que se fizesse uma tomada de preço, uma concorrência pública pelo melhor preço dentro do projeto e que os vereadores tivessem conhecimento desse projeto porque são noventa mil reais, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Célio Henrique Bastos Marini: Senhores vereadores e Sr. Presidente, eu confio muito no secretariado da prefeitura no tramite de documentos. Na questão do projeto eu acho que para assinar um convênio é claro e lógico que este projeto tem que estar pronto porque ao chegar na quadra coberta acho que vamos gastar noventa mil reais, para mim isso tem que estar pronto para levar para o Governador, então Sr. Presidente que o senhor traga para nós o xerox do projeto da área do Ginásio de Esporte, meu muito obrigado. Terminado o tempo de discussão do Projeto de Lei nº 11/2.001 - Executivo, o Sr. Presidente colocou o mesmo em 2ª Votação. Aprovado por Unanimidade de Votos. O Sr. Presidente em seguida parabenizou o vereador Alcídio Alves de Oliveira que com seus trabalhos conseguiu de colocar Alvinlândia na rede de computadores. Gostaria de falar também que eu ganhei um presente do meu filho e eu coloquei na sala de expediente José Aparecido Destro para embelezar um pouco mais a nossa sala, que é um quadro feito pelo meu filho e gostaria que os senhores se não viram por favor dessem uma olhada. Não mais matéria para a Ordem do Dia o Sr. Presidente declarou a mesma encerrada. Nada mais indo a

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

19 de Abril de 2014

TERMO DE RESOLUÇÃO Nº 001/2014 - CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA - SP

DE 19 DE ABRIL DE 2014

Resolução nº 001/2014

esta após lida, discutida e aprovada, assinada pelo Sr. Presidente
e Secretário